



# Uma casa ecológicamente correta

Projeto dissemina alternativas para uso mais racional de água e energia

Talita Barroco

**U**m espaço de educação ambiental para disseminar alternativas ecológicamente corretas: assim é a Casa Eficiente, construída na sede da Fiocruz e aberta à visitação do público. O objetivo é demonstrar ações e produtos que podem ser implantados nas residências, diminuindo custos e preservando o meio ambiente. A casa também é utilizada como laboratório, onde soluções de engenharia e arquitetura podem ser testadas em escala piloto para, posteriormente, serem estendidas a todas as unidades da Fiocruz.

Durante a visita, novas tecnologias mais eficientes são expostas e comparadas aos sistemas tradicionais, o que revela a importância da utilização inteligente e racional dos recursos. A casa é equipada com sistemas e soluções integradas para eficiência energética e conforto térmico, incluindo tecnologias de condicionamento de ar, aquecimento solar de água e reaproveitamento da água da chuva. “Os conceitos de sustentabilidade estão presentes desde a concepção do projeto”, comenta o gestor ambiental Tatsuo Shubo.

Na casa, o visitante poderá comparar uma caixa d’água convencional com duas alternativas, uma que aproveita a energia solar, por meio de um aquecedor feito de garrafas PET e embalagens longa vida, e outra liga-

Ao lado, visão externa da casa, com caixas d’água que aproveitam a chuva e o sol; abaixo, o ambiente interno, onde é possível comparar a eficiência de torneiras, à esquerda, e lâmpadas, à direita (fotos: Eddie Souza/Dirac)



da a um sistema que reutiliza a água da chuva. Para sensibilizar o público em relação ao consumo de água, também são apresentadas três torneiras: uma convencional, cujo fluxo de água só é interrompido se alguém a fechar, e duas planejadas para desligar automaticamente, sendo uma por sistema mecânico e a outra eletrônica. As duas últimas representam uma enorme economia de água em relação à primeira – a eletrônica é a mais eficiente.

O visitante pode, ainda, comparar a eficiência de diferentes aparelhos de ar condicionado e de vários tipos de lâmpadas, aprendendo a identificar as

mais adequadas para cada ambiente. O curioso é que as mais finas são as que mais iluminam e com um gasto inferior de energia. “As paredes claras ajudam na eficiência luminosa”, ressalta o engenheiro eletricista Paulo Villar, responsável pelo projeto.

Para visitar a Casa Eficiente, basta entrar em contato com o Departamento de Meio Ambiente da Diretoria de Administração do Campus (Dirac/Fiocruz) e agendar dia e horário. Os grupos devem ter, no máximo, 12 pessoas. O telefone é (21) 2209-2175 e o endereço, Avenida Brasil 4.365, Mangueiras, Rio de Janeiro (RJ).